

Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro

Resultados
2T26

IRB(Re)

IRB Brasil Resseguros S.A.
Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2026

Apresentação de resultados

Data: 14 de agosto de 2026, sexta-feira

Horário: 11h (SP) / 10h (NY)

Transmissão em português com
tradução simultânea para o inglês

[Clique aqui e acesse a reunião virtual](#)

IRB-Brasil Resseguros S.A. ("IRB Re" ou "Companhia")

Relatório da análise de desempenho operacional e financeiro

30 de junho de 2026

1. Critérios para elaboração

As informações financeiras consolidadas suplementares constantes neste relatório, salvo indicação em contrário, são realizadas conforme o padrão Visão Negócio, baseado nas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), conforme políticas contábeis materiais descritas nas Demonstrações Financeiras Individuais da Companhia em 30 de junho de 2026. Certas rubricas gerenciais das informações financeiras consolidadas suplementares são aglutinadas de forma diferente das rubricas contábeis constantes das referidas práticas contábeis adotadas no Brasil, principalmente em relação a:

- Os sinistros de resseguro são apresentados de maneira retida, ou seja, líquidos das respectivas recuperações na rubrica gerencial "Sinistros Retidos";
- A parcela de despesa de retrocessão relativa aos prêmios cedidos é apresentada na rubrica gerencial "Prêmios Retrocedidos" e a variação de provisões técnicas de prêmios de retrocessão são incluídas na rubrica gerencial "Variação das Provisões Técnicas";
- As variações cambiais relativas à movimentos operacionais (prêmios, sinistros e resultado de retrocessão), incluindo as provisões técnicas estimadas (Prêmio-RVNE, PPNG-RVNE, Comissão-RVNE, DCD-RVNR, IBNR, IBNER e PDR), são incluídas na rubrica gerencial "Resultado Financeiro";
- Os montantes de excedente técnico, participação nos lucros e comissões relativas à prêmios emitidos e retrocedidos são incluídos na rubrica gerencial "Custos de Aquisição";
- A rubrica gerencial "Tributos operacionais" inclui as despesas com apuração de PIS/COFINS sobre faturamento e importações, bem como tributos retidos sobre aceitação exterior, enquanto "Tributos Financeiros" inclui as despesas de PIS e COFINS incidentes sobre as receitas financeiras.
- Certos totalizadores são apresentados na Demonstração de Resultado Gerencial por representarem a Visão Negócio da Companhia; e
- As informações financeiras suplementares são apresentadas de forma consolidada.
- A partir de junho de 2026, o quadro relativo à Nota de Outras Receitas e Despesas Operacionais deixou de ser apresentado pela Administração, dada sua imaterialidade.

A elaboração das informações financeiras consolidadas suplementares requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de alto grau de julgamento da Administração na utilização de determinadas políticas contábeis, conforme descrito nas políticas contábeis materiais das Demonstrações Financeiras Individuais da Companhia.

A Resolução CVM 42/2021 tornou obrigatório para as companhias abertas brasileiras, a partir de 1º de janeiro de 2023, o pronunciamento técnico CPC 50, que estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de resseguros, em linha com o CPC 50 / IFRS17 emitido pelo International Accounting Standards Board – IASB, que substituiu o CPC 11 / IFRS 4.

As análises presentes neste relatório são fundamentadas nas informações financeiras consolidadas suplementares, acima descritas, e foram ajustadas para refletir a perspectiva da Visão Negócio. A reconciliação do modelo Visão Negócio encontra-se na Nota Explicativa 3 – Informações de operações por segmento, nas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 30 de junho de 2026, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as companhias abertas brasileiras.

Os índices apresentados na seção “Principais Indicadores” do presente relatório são calculados com base nos seguintes critérios:

Retrocessão	Prêmio Retrocedidos / Prêmios Emitidos
Sinistralidade	Sinistro Retido / Prêmio Ganho
Sinistralidade PSL	Sinistro Retido (PSL) / Prêmio Ganho
Sinistralidade IBNR	Sinistro Retido (IBNR) / Prêmio Ganho
Comissionamento	Custo de Aquisição / Prêmio Ganho
Outras RD's	Outras Receitas e Despesas Operacionais / Prêmio Ganho
Despesas Administrativas	Despesas Administrativas / Prêmio Ganho
Despesas com Tributos	Despesas com Tributos / Prêmio Ganho
Índice Combinado	(Sinistros Retidos + Custos de Aquisição + Outras RD's + Despesas Administrativas + Despesas com Tributos Operacionais) / Prêmio Ganho
Índice Combinado Ampliado	(Sinistros Retidos + Custos de Aquisição + Outras RD's + Despesas Administrativas + Despesas com Tributos) / (Prêmio Ganho + Resultado Financeiro e Patrimonial)

2. Comentário de Desempenho (Visão Negócio)

Mensagem da administração

O primeiro semestre de 2026 foi marcado pela construção das iniciativas estruturantes que **objetivam o crescimento rentável de prêmios do IRB(Re)** no Brasil e no exterior:

▀ No resseguro:

- **Rural:** ofertar seguro e resseguro para diferentes segmentos e novos produtos.
- **Vida:** oferecer alívio de capital, compartilhamento de riscos e suporte técnico para as seguradoras.
- Ampliar nossa **presença internacional:** protocolamos pedido de autorização junto ao regulador da Suíça para constituição de uma companhia resseguradora de P&C.
- **Novos negócios:** Protocolamos também um pedido de autorização junto ao regulador de Malta para uma entidade resseguradora no modelo de *Protected Cell Company*. Esta região apresenta condições adequadas para desenvolver o mercado de seguradoras cativas e de garantia judicial.

▀ Entrada em novo ramo de atuação:

- Estamos em processo de constituição de **duas seguradoras**, uma com objetivo de realizar operações de seguros de P&C e outra para Vida.

Em um ambiente caracterizado por desafios econômicos, eventos climáticos extremos e transformações regulatórias relevantes, seguimos demonstrando a capacidade de adaptação e resiliência que historicamente distinguem a Companhia.

Ao longo do primeiro semestre, registramos **lucro líquido de R\$ 259 milhões**, o que equivale a um **retorno sobre o patrimônio tangível (ROTE) de 20%**. Se excluirmos o efeito não-recorrente e não-caixa da baixa do ativo diferido referente ao PIS/COFINS como consequência da reforma tributária, nosso lucro líquido seria de R\$307 milhões no semestre, refletindo o compromisso com a geração de valor para acionistas. Nosso pilar continua sendo a subscrição disciplinada, que é confirmada pelo **resultado de subscrição de R\$430 milhões** no primeiro semestre de 2026, um crescimento de 30% em relação ao mesmo período do ano passado, com índice combinado de 95,1%, 1p.p. abaixo do mesmo semestre de 2025, que foi de 96,1%.

Durante este primeiro semestre, deliberamos pagamento de **dividendos de R\$49 milhões** e de **juros sobre capital próprio de R\$78 milhões**, quebrando um período de cinco anos sem distribuição de lucros e coroadando um novo período para a Companhia, que volta a olhar para frente, sem esquecer das lições do passado.

O mercado global de resseguros atravessa um ciclo de alta liquidez, com maior oferta de capital e condições competitivas mais pressionadas em diversos segmentos. Nesse contexto, reforçamos a disciplina na subscrição, a análise técnica e o rigor na alocação de capital. Seguimos priorizando a rentabilidade sustentável, mantendo nossos critérios técnicos e selecionando negócios alinhados ao nosso apetite de risco. Essa postura mais seletiva em um [mercado soft](#) tem limitado a evolução dos prêmios, que no primeiro semestre de 2026 recuaram 6% tanto em prêmios emitidos quanto em prêmios ganhos, em função da queda no prêmio de Vida e de Rural.

Em contraponto ao mercado soft, com oferta de capacidade no resseguro, observamos a [crescente relevância dos riscos climáticos](#) na agenda global. Eventos associados ao El Niño e outros fenômenos meteorológicos extremos reforçam a importância do papel desempenhado pelo setor segurador na proteção da sociedade e da atividade econômica. A relevância dessa agenda torna-se ainda mais evidente quando observamos os desafios enfrentados pelo agronegócio brasileiro. Dados recentes indicam que a área coberta pelo seguro rural recuou significativamente nos últimos anos, evidenciando a necessidade de soluções sustentáveis que ampliem a proteção do produtor rural e fortaleçam a resiliência do setor agropecuário diante dos riscos climáticos crescentes. O IRB(Re) tem sido impactado por este cenário, visto que o menor volume de seguro rural tem como consequência direta a menor cessão ao resseguro. Neste primeiro semestre de 2026, o prêmio retido da linha Rural caiu 30% em relação ao mesmo período de 2025, o que praticamente explica a queda do prêmio da carteira de P&C.

Em um cenário de taxas de juros ainda elevadas, o IRB(Re) continua demonstrando sua robustez financeira, com [resultado financeiro de R\\$334 milhões](#) nos primeiros seis meses de 2026. A adequada gestão dos ativos sob gestão, combinada à disciplina na subscrição, contribuem para o incremento da rentabilidade e da solvência da Companhia.

Também concluímos etapas relevantes de nosso processo de simplificação operacional com a [conclusão da transferência de carteira em run-off no Reino Unido](#), medida que contribui para aumentar a eficiência operacional e focar a gestão em nosso portfólio atual.

Outro marco relevante foi a [conclusão das obrigações assumidas junto ao Departamento de Justiça dos Estados Unidos \(DoJ\)](#), encerrando um importante capítulo do processo de transformação institucional da Companhia. O cumprimento integral dos compromissos assumidos demonstra a evolução dos nossos controles internos, governança corporativa e práticas de conformidade. Com isso, mais uma simplificação na operação com a conclusão deste assunto do passado.

Além dos avanços operacionais e estratégicos, seguimos fortalecendo nossa cultura organizacional. Em 2026, o IRB(Re) foi novamente reconhecido pelo [Great Place to Work](#). Conquistamos o 7º lugar no ranking GPTW Melhores Empresas para Trabalhar no Rio de Janeiro, categoria médias empresas, com avanço de 20 posições na lista.

Também mantivemos nosso compromisso com a disseminação de nosso conhecimento. Fomos palestrantes no *The Latin American Claims (Re)Insurance Forum*, em Miami, que teve nosso patrocínio.

Ao olhar para o futuro, permanecemos confiantes nas perspectivas do IRB(Re). A administração ambiciona o aumento de sua rentabilidade pelos próximos anos e para isso conta com várias alavancas de longo prazo:

- ▶ **Crescimento disciplinado de prêmios**, apoiado pela retomada da linha de Vida, do mercado internacional e da originação de negócios das seguradoras;
- ▶ **Redução do índice combinado**, via controle das despesas administrativas;
- ▶ **Crescimento do resultado financeiro**, com o vencimento de investimentos do legado e aplicação com melhores taxas de retorno.

3. Destaques do Segundo Trimestre de 2026

O pagamento de **dividendos** no montante de R\$49 milhões foi creditado em 17 de abril de 2026.

O pagamento de **juros sobre capital** próprio no valor de R\$78 milhões, foi creditado em três pagamentos de R\$26 milhões, em 29 de maio, 30 de junho e 31 de julho de 2026.

Lucro Líquido +5% quando comparado ao segundo trimestre de 2025, alcançando R\$157 milhões, como resultado de:

- ▀ Resultado de subscrição de R\$250 milhões, +9% comparado ao 2T25; e
- ▀ Resultado financeiro e patrimonial de R\$167 milhões, +3% em relação ao segundo trimestre do ano anterior.

Resultado operacional (resultado de subscrição, deduzido despesas administrativas e de tributos) positivo em R\$ 53 milhões no 2T26, comparado a R\$80 milhões no 2T25.

Despesa com tributos ficou 4p.p. acima ao 2T25, impactados pelos tributos operacionais que subiram +54%, atingindo R\$66 milhões, em virtude de R\$ 46,2 milhões do ativo diferido de PIS/COFINS decorrente das provisões técnicas de sinistros.

Índice combinado de 92% no 2T26, comparado a 90% no mesmo período de 2025, impactado pelo aumento de 7p.p. no Índice de Outras Receitas e Despesas Operacionais em virtude de constituição de ajuste de valor recuperável do segmento Vida. O Índice de Despesas Administrativas foi impactado em 4p.p. refletindo principalmente maiores despesas de pessoal, de terceiros e novas iniciativas de seguradoras e resseguradoras internacionais.

Se excluirmos o efeito não-recorrente e não-caixa da baixa do ativo diferido referente ao PIS/COFINS como consequência da reforma tributária, nosso lucro líquido ajustado acumulado no semestre seria de R\$307 milhões no semestre.

R\$ 185 milhões

Lucro Líquido Recorrente

R\$ 157 milhões

Lucro Líquido Contábil

R\$ 250 milhões

Resultado de *Underwriting*

R\$ 167 milhões

Resultado Financeiro e Patrimonial

42%

Índice de Sinistralidade

92%

Índice Combinado

4. Cenário setorial

Mercado de Seguros e Resseguros

No acumulado dos cinco primeiros meses de 2026 (5M26), o prêmio emitido do setor de seguros avançou 6,5% frente ao mesmo período de 2025. Os seguros de Vida responderam por aproximadamente 50% dessa expansão, seguidos pelo segmento Automóvel, com participação de 24%.

As seguradoras cederam R\$12,4 bilhões em resseguro no acumulado de janeiro a maio, volume 5,2% superior ao registrado no mesmo período de 2025. O lucro líquido do setor somou R\$18 bilhões, avanço de 14,5% frente aos 5M25.

Para acompanhamento das análises mensais e visualização dinâmica dos dados históricos com segregação por linhas de negócio, ramos Susep, segmentos e grupos seguradores, acesse o IRB+Mercado e o *Dashboard* IRB+Mercado Segurador do IRB(Re), no site: <https://www.irbre.com/inteligencia/>.

5. Governança Corporativa

Comitês

Em 9 de maio de 2026, o Conselho de Administração aprovou a recomposição dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração, conforme abaixo descrito, para mandatos unificados de 1 ano, iniciados a partir daquela data:

Comitê de Riscos e Solvência

Otávio Ribeiro Damaso	Coordenador e Conselheiro de Administração
Antônio Cássio dos Santos	Membro do Comitê e Conselheiro de Administração
Sérgio Odilon dos Anjos	Membro Externo
Victoria Eugenia Bejarano De La Torre	Membro do Comitê e Conselheira de Administração

Comitê Financeiro e de Investimentos

Louise Barsi	Coordenadora e Conselheira de Administração
Maurício Quintella Malta Lessa	Coordenador e Presidente do Conselho de Administração
Otávio Ribeiro Damaso	Conselheiro de Administração
Silvio Tini de Araújo	Membro Externo

Comitê de Pessoas, Governança e Nomeações

Henrique José Fernandes Luz	Coordenador e Conselheiro de Administração
Bruno Camara Soter da Silveira	Membro do Comitê e Conselheiro de Administração
Pedro Vellinho Englert	Membro do Comitê e Conselheiro de Administração
Ellen Gracie Northfleet	Membro Externo

Comitê de Auditoria

Em 28 de maio de 2026, o Conselho de Administração elegeu os membros do Comitê de Auditoria Estatutário e nomeou o seu Coordenador, conforme abaixo:

Wilson Toneto	Coordenador do Comitê e Conselheiro de Administração
Louise Barsi	Membro do Comitê e Conselheira de Administração
Maria Salete Garcia Pinheiro	Membro Externo

Diretoria Estatutária

Em 1 de maio, o Conselho de Administração elegeu Luciana Virginia Martos para o cargo estatutário de Diretora de Recursos Estratégicos do IRB(Re).

A partir de 3 de agosto, Daniel Castillo é o novo diretor-presidente das novas resseguradoras do IRB(Re), que estão em processo de aprovação junto aos órgãos reguladores, localizadas na Suíça e em Malta. O executivo passa a se dedicar integralmente ao projeto estratégico de expansão internacional da companhia, fortalecendo a presença global do IRB(Re). O início das operações nestes mercados aguarda a aprovação das autoridades locais.

6.Composição Acionária

Recompra de ações

A Companhia possuía 674.090 ações em tesouraria em 30 de junho de 2026. Em 30 de março de 2026, eram 220.000. A aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia tem como objetivo a posterior entrega aos beneficiários dos mecanismos de incentivo de longo prazo previstos no Plano de Incentivos Atrelados a Ações aprovado na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 03 de novembro de 2025.

7. Desempenho Econômico-Financeiro

Principais Indicadores

(R\$ milhões)	2T2026	2T2025	Δ%	1T2026	Δ%	LTM Jun2026	LTM Jun2025	Δ%
Prêmio Emitido	1.154,2	1.343,4	(14,1%)	1.288,1	(10,4%)	5.692,4	6.338,6	(10,2%)
<i>Brasil</i>	<i>803,1</i>	<i>996,0</i>	<i>(19,4%)</i>	<i>895,6</i>	<i>(10,3%)</i>	<i>4.288,3</i>	<i>4.900,2</i>	<i>(12,5%)</i>
<i>Exterior</i>	<i>351,1</i>	<i>347,4</i>	<i>1,1%</i>	<i>392,5</i>	<i>(10,5%)</i>	<i>1.404,1</i>	<i>1.438,4</i>	<i>(2,4%)</i>
Prêmio Retido	782,6	827,0	(5,4%)	896,1	(12,7%)	3.420,0	3.734,0	(8,4%)
Prêmio Ganho	788,7	859,8	(8,3%)	821,2	(4,0%)	3.394,5	3.730,0	(9,0%)
Sinistro Retido	(329,6)	(446,3)	(26,2%)	(476,5)	(30,8%)	(1.800,3)	(2.342,3)	(23,1%)
<i>PSL</i>	<i>(367,7)</i>	<i>(551,2)</i>	<i>(33,3%)</i>	<i>(328,5)</i>	<i>12,0%</i>	<i>(1.423,3)</i>	<i>(2.268,2)</i>	<i>(37,3%)</i>
<i>IBNR</i>	<i>38,1</i>	<i>104,9</i>	<i>(63,6%)</i>	<i>(148,0)</i>	<i>(125,8%)</i>	<i>(377,0)</i>	<i>(74,1)</i>	<i>408,7%</i>
Resultado de Underwriting	250,3	229,0	9,3%	180,0	39,1%	838,7	627,9	33,6%
Despesas Administrativas	(120,8)	(98,2)	23,1%	(103,1)	17,2%	(478,6)	(444,1)	7,7%
Despesas com Tributos	(76,1)	(51,3)	48,3%	(69,6)	9,3%	(278,8)	(158,7)	75,7%
<i>Tributos Operacionais</i>	<i>(65,9)</i>	<i>(42,9)</i>	<i>53,5%</i>	<i>(61,0)</i>	<i>8,1%</i>	<i>(241,8)</i>	<i>(122,4)</i>	<i>97,6%</i>
<i>Tributos Financeiros</i>	<i>(10,2)</i>	<i>(8,4)</i>	<i>21,4%</i>	<i>(8,6)</i>	<i>17,9%</i>	<i>(36,9)</i>	<i>(36,2)</i>	<i>1,9%</i>
Resultado Financeiro e Patrimonial	167,4	162,4	3,1%	170,2	(1,7%)	688,0	678,1	1,5%
<i>Resultado Financeiro</i>	<i>175,8</i>	<i>149,8</i>	<i>17,3%</i>	<i>158,2</i>	<i>11,1%</i>	<i>648,7</i>	<i>589,3</i>	<i>10,1%</i>
<i>Resultado Patrimonial</i>	<i>(8,4)</i>	<i>12,5</i>	<i>(167,3%)</i>	<i>11,9</i>	<i>(170,8%)</i>	<i>39,3</i>	<i>88,8</i>	<i>(55,7%)</i>
Resultado Líquido Total	157,5	143,6	9,7%	101,6	55,0%	501,1	491,2	2,0%

	2T2026	2T2025	Δ%	1T2026	Δ%	LTM Jun2026	LTM Jun2025	Δ%
Retrocessão	32,2%	38,4%	-6,2 p.p	30,4%	1,8 p.p	39,9%	41,1%	-1,2 p.p
Sinistralidade	41,8%	51,9%	-10,1 p.p	58,0%	-16,2 p.p	53,0%	62,8%	-9,8 p.p
<i>Sinistralidade PSL</i>	<i>46,6%</i>	<i>64,1%</i>	<i>-17,5 p.p</i>	<i>40,0%</i>	<i>6,6 p.p</i>	<i>41,9%</i>	<i>60,8%</i>	<i>-18,9 p.p</i>
<i>Sinistralidade IBNR</i>	<i>4,8%</i>	<i>12,2%</i>	<i>-7,4 p.p</i>	<i>18,0%</i>	<i>-13,2 p.p</i>	<i>11,1%</i>	<i>2,0%</i>	<i>9,1 p.p</i>
Comissionamento	19,2%	20,7%	-1,5 p.p	19,1%	0,1 p.p	18,9%	19,7%	-0,8 p.p
Outras RDs	7,2%	0,7%	6,5 p.p	0,9%	6,3 p.p	3,3%	0,6%	2,7 p.p
Despesas Administrativas	15,3%	11,4%	3,9 p.p	12,6%	2,8 p.p	14,1%	11,9%	2,2 p.p
Despesas com Tributos	9,6%	6,0%	3,7 p.p	8,5%	1,2 p.p	8,2%	4,3%	4 p.p
Índice Combinado	92,0%	89,8%	2,2 p.p	98,1%	-6,1 p.p	96,5%	98,4%	-1,8 p.p
Índice Combinado Ampliado	76,9%	76,3%	0,6 p.p	82,1%	-5,2 p.p	81,2%	84,0%	-2,9 p.p

8. Demonstração do Resultado - Visão Negócio

(R\$ milhões)	2T2025	3T2025	4T2025	1T2026	2T2026
Prêmio Emitido	1.343,4	1.927,3	1.322,9	1.288,1	1.154,2
<i>Brasil</i>	<i>996,0</i>	<i>1.588,5</i>	<i>1.001,2</i>	<i>895,6</i>	<i>803,1</i>
<i>Exterior</i>	<i>347,4</i>	<i>338,7</i>	<i>321,7</i>	<i>392,5</i>	<i>351,1</i>
Prêmio Retrocedidos	(516,4)	(1.061,1)	(447,7)	(391,9)	(371,6)
Prêmio Retido	827,0	866,1	875,2	896,1	782,6
Variação das Provisões Técnicas	32,8	(102,7)	145,9	(74,9)	6,1
Prêmio Ganho	859,8	763,5	1.021,1	821,2	788,7
Sinistro Retido	(446,3)	(467,5)	(526,8)	(476,5)	(329,6)
<i>PSL</i>	<i>(551,2)</i>	<i>(300,6)</i>	<i>(426,5)</i>	<i>(328,5)</i>	<i>(367,7)</i>
<i>IBNR</i>	<i>104,9</i>	<i>(166,9)</i>	<i>(100,3)</i>	<i>(148,0)</i>	<i>38,1</i>
Custo de Aquisição	(178,2)	(165,7)	(167,4)	(157,0)	(151,8)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(6,3)	(14,7)	(34,1)	(7,8)	(57,0)
Resultado de Underwriting	229,0	115,7	292,8	180,0	250,3
Despesa Administrativa	(98,2)	(107,9)	(146,8)	(103,1)	(120,8)
Despesas com Tributos	(51,3)	(36,2)	(96,9)	(69,6)	(76,1)
<i>Tributos Operacionais</i>	<i>(42,9)</i>	<i>(26,7)</i>	<i>(88,3)</i>	<i>(61,0)</i>	<i>(65,9)</i>
<i>Tributos Financeiros</i>	<i>(8,4)</i>	<i>(9,5)</i>	<i>(8,7)</i>	<i>(8,6)</i>	<i>(10,2)</i>
Resultado Financeiro e Patrimonial	162,4	186,0	164,4	170,2	167,4
<i>Resultado Financeiro</i>	<i>149,8</i>	<i>173,1</i>	<i>141,6</i>	<i>158,2</i>	<i>175,8</i>
<i>Resultado Patrimonial</i>	<i>12,5</i>	<i>13,0</i>	<i>22,8</i>	<i>11,9</i>	<i>(8,4)</i>
Result. antes dos Impostos e Participações	241,9	157,7	213,5	177,5	220,8
Impostos e Contribuições	(84,4)	(49,7)	(61,6)	(64,9)	(49,3)
Participação nos Lucros	(14,0)	(9,3)	(8,6)	(10,9)	(14,0)
Resultado Líquido Total	143,6	98,7	143,3	101,6	157,5

Para o período de 6 meses findo em 30 de junho o Prêmio Emitido foi de R\$2.442 milhões (R\$2.591 em 2025), Prêmio Retido R\$1.679 milhões (R\$ 1.801 em 2025) e o Resultado de Underwriting R\$430 milhões (R\$332 em 2025). O Resultado Financeiro e Patrimonial foi de R\$338 milhões (R\$373 em 2025) e Antes dos Impostos e Participações R\$398 milhões (R\$422 em 2025). O Resultado Líquido total para o período de seis meses foi de R\$259 milhões (R\$262 em 2025).

Para orientar a Administração da Companhia na tomada de decisões e na avaliação do desempenho das operações de resseguro e retrocessão, algumas contas contábeis das demonstrações de resultados Visão Negócio são aglutinadas de forma diferente do que previstas nas práticas contábeis adotadas no Brasil para resseguradoras e assim apresentadas nas demonstrações financeiras. Veja Seção C – Informações por segmento, nas Notas explicativas às Informações Trimestrais em 30 de junho de 2026.

Prêmio Emitido

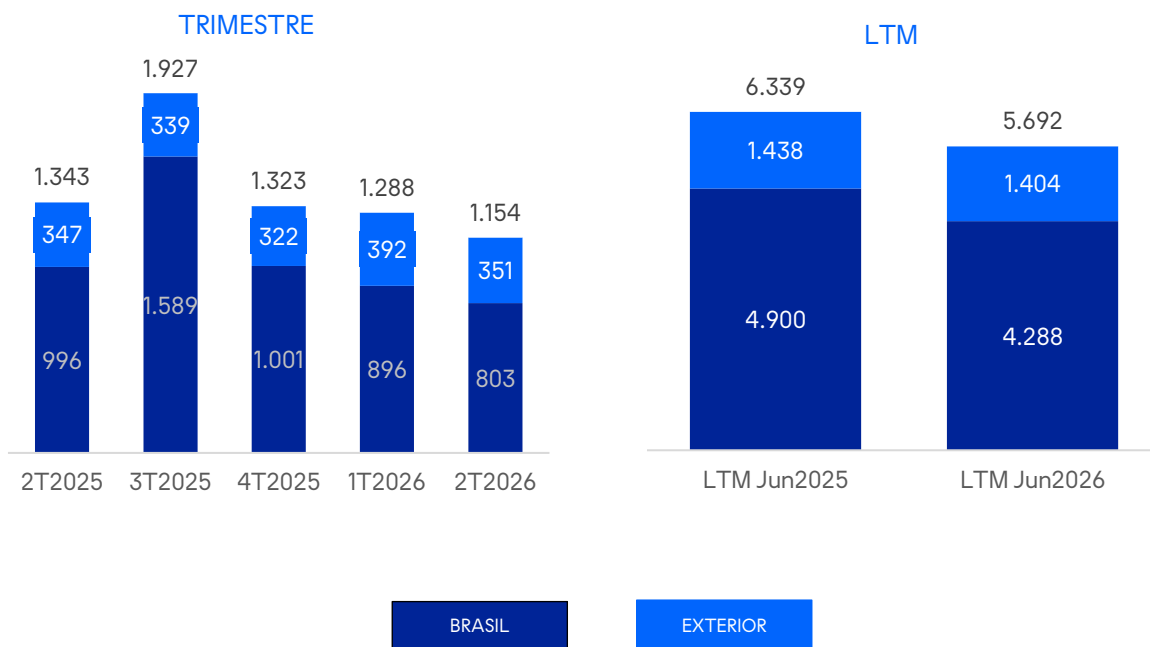
Nota: As linhas de negócio são consolidadas da seguinte forma: (i) Patrimonial (inclui riscos de engenharia, habitacional e riscos diversos); (ii) Vida (inclui riscos de vida em grupo, individual e acidentes pessoais); (iii) Riscos Especiais (inclui exploração e produção de petróleo & gás e riscos nucleares); (iv) Rural (inclui Rural); (v) Outros (inclui aviação, riscos marítimos, risco de transporte, auto, linhas financeiras, seguro garantia, crédito, fiança locatícia e responsabilidade civil).

Prêmio Emitido por Segmento e Linhas de Negócio

R\$milhões	2T2026	2T2025	Δ%	1T2026	Δ%	LTM Jun2026	LTM Jun2025	Δ%
PRÊMIOS EMITIDOS BRASIL	803,1	996,0	(19,4%)	895,6	(10,3%)	4.288,3	4.900,2	(12,5%)
Vida	53,1	74,6	(28,8%)	45,6	16,3%	220,3	474,4	(53,6%)
P&C	750,0	921,5	(18,6%)	849,9	(11,8%)	4.068,1	4.425,8	(8,1%)
<i>Patrimonial</i>	459,1	441,6	4,0%	405,1	13,3%	2.066,1	2.038,8	1,3%
<i>Rural</i>	39,3	81,0	(51,4%)	134,9	(70,8%)	355,7	565,4	(37,1%)
<i>Riscos Especiais</i>	32,2	101,3	(68,3%)	130,5	(75,4%)	796,3	879,4	(9,4%)
<i>Outros</i>	219,4	297,6	(26,3%)	179,4	22,3%	849,9	942,2	(9,8%)
PRÊMIOS EMITIDOS EXTERIOR	351,1	347,4	1,1%	392,5	(10,5%)	1.404,1	1.438,4	(2,4%)
Vida	1,8	9,3	(80,1%)	10,4	(82,2%)	27,0	46,3	(41,7%)
P&C	349,3	338,1	3,3%	382,1	(8,6%)	1.377,0	1.392,0	(1,1%)
<i>Patrimonial</i>	269,7	248,7	8,4%	283,1	(4,7%)	1.044,9	990,6	5,5%
<i>Rural</i>	13,4	18,3	(27,0%)	19,7	(32,2%)	60,3	124,3	(51,5%)
<i>Riscos Especiais</i>	15,4	22,3	(30,8%)	22,1	(30,1%)	71,8	87,6	(18,1%)
<i>Outros</i>	50,8	48,9	4,0%	57,3	(11,2%)	200,0	189,5	5,6%
PRÊMIOS EMITIDOS TOTAL	1.154,2	1.343,4	(14,1%)	1.288,1	(10,4%)	5.692,4	6.338,6	(10,2%)
Vida	54,9	83,8	(34,5%)	56,0	(2,0%)	247,3	520,7	(52,5%)
P&C	1.099,3	1.259,6	(12,7%)	1.232,0	(10,8%)	5.445,1	5.817,9	(6,4%)
<i>Patrimonial</i>	728,7	690,3	5,6%	688,2	5,9%	3.111,0	3.029,5	2,7%
<i>Rural</i>	52,7	99,3	(46,9%)	154,6	(65,9%)	416,1	689,7	(39,7%)
<i>Riscos Especiais</i>	47,6	123,6	(61,5%)	152,6	(68,8%)	868,1	967,0	(10,2%)
<i>Outros</i>	270,2	346,4	(22,0%)	236,7	14,2%	1.049,9	1.131,7	(7,2%)

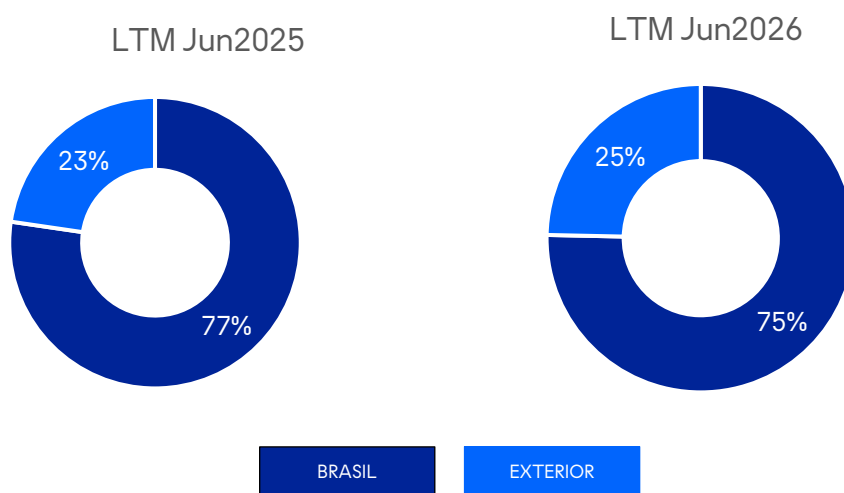
Histórico Trimestral – Prêmio Emitido

(R\$ milhões)



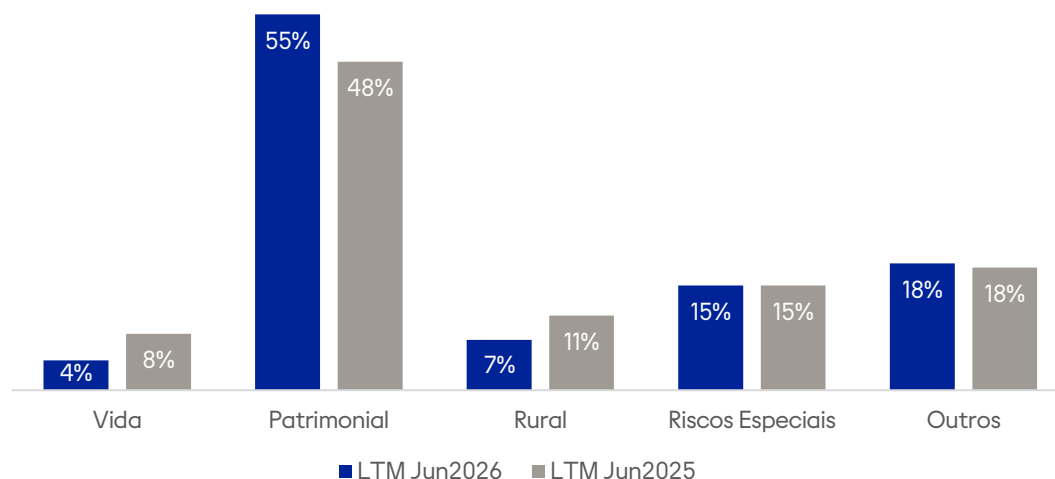
Divisão do Prêmio Emitido – Brasil e Exterior

(% de participação)



Divisão do Prêmio Emitido Total por Linhas de Negócio

(R\$ milhões | %)



No segundo trimestre do ano, o prêmio emitido, totalizando R\$1,2 bilhão, ficou abaixo do 2T25 em 14%, devido ao decréscimo dos prêmios domésticos, que caíram 19%, que foram parcialmente compensados pelo crescimento de 1% no prêmio internacional, mesmo com a apreciação do real na comparação dos períodos.

A estratégia da Companhia segue voltada para a construção de uma carteira saudável, privilegiando o crescimento da rentabilidade. No mercado doméstico, alcançamos R\$803 milhões em prêmio emitido e no mercado internacional registramos praticamente o mesmo volume financeiro do 2T25, de R\$ 351 milhões. Conforme já explicado em trimestres anteriores, a queda no prêmio emitido de Vida é explicada pelo cancelamento um contrato relevante em julho de 2024. Nosso prêmio no segmento de Rural também foi negativamente afetado pelos desafios macroeconômicos do setor. Nosso principal negócio, Patrimonial, continua crescendo, tanto no Brasil quanto no exterior.

Despesa de Retrocessão

(R\$ milhões)	2T2026	2T2025	Δ%	1T2026	Δ%	LTM Jun2026	LTM Jun2025	Δ%
PRÊMIOS RETROCEDIDOS BRASIL	(317,1)	(463,0)	(31,5%)	(387,7)	(18,2%)	(2.204,8)	(2.426,5)	(9,1%)
Vida	(41,9)	(55,9)	(24,9%)	(28,3)	48,4%	(151,5)	(188,8)	(19,7%)
P&C	(275,1)	(407,2)	(32,4%)	(359,5)	(23,5%)	(2.053,3)	(2.237,7)	(8,2%)
Patrimonial	(134,3)	(193,2)	(30,5%)	(203,7)	(34,1%)	(1.005,0)	(1.066,6)	(5,8%)
Rural	(21,2)	(24,9)	(14,7%)	(1,9)	n.a.	(19,4)	(26,9)	(27,9%)
Riscos Especiais	(14,8)	(73,5)	(79,8%)	(103,8)	(85,7%)	(710,0)	(772,9)	(8,1%)
Outros	(104,8)	(115,6)	(9,4%)	(50,1)	109,3%	(319,0)	(371,3)	(14,1%)
PRÊMIOS RETROCEDIDOS EXTERIOR	(54,5)	(53,4)	2,2%	(4,2)	n.a.	(67,5)	(178,1)	(62,1%)
Vida	(0,3)	0,0	n.a.	(1,4)	(78,4%)	(3,0)	(2,4)	24,7%
P&C	(54,2)	(53,4)	1,6%	(2,8)	n.a.	(64,5)	(175,7)	(63,3%)
Patrimonial	(54,1)	(52,3)	3,4%	(1,5)	n.a.	(56,3)	(154,9)	(63,7%)
Rural	(0,0)	0,0	(100,9%)	(0,0)	(98,0%)	(0,0)	(0,2)	(96,3%)
Riscos Especiais	0,0	0,0	n.a.	0,0	n.a.	(2,5)	(7,8)	(67,8%)
Outros	(0,2)	(1,1)	(85,4%)	(1,3)	(87,8%)	(5,7)	(12,7)	(55,2%)
PRÊMIOS RETROCEDIDOS TOTAL	(371,6)	(516,4)	(28,0%)	(391,9)	(5,2%)	(2.272,4)	(2.604,6)	(12,8%)
Vida	(42,2)	(55,9)	(24,4%)	(29,6)	42,5%	(154,6)	(191,3)	(19,2%)
P&C	(329,4)	(460,5)	(28,5%)	(362,3)	(9,1%)	(2.117,8)	(2.413,4)	(12,2%)
Patrimonial	(188,4)	(245,5)	(23,3%)	(205,2)	(8,2%)	(1.061,3)	(1.221,5)	(13,1%)
Rural	(21,2)	(24,9)	(14,7%)	(1,9)	n.a.	(19,4)	(27,1)	(28,5%)
Riscos Especiais	(14,8)	(73,5)	(79,8%)	(103,8)	(85,7%)	(712,5)	(780,7)	(8,7%)
Outros	(104,9)	(116,7)	(10,1%)	(51,3)	104,4%	(324,7)	(384,0)	(15,5%)

*n.a.= indicam variações superiores a 500%.

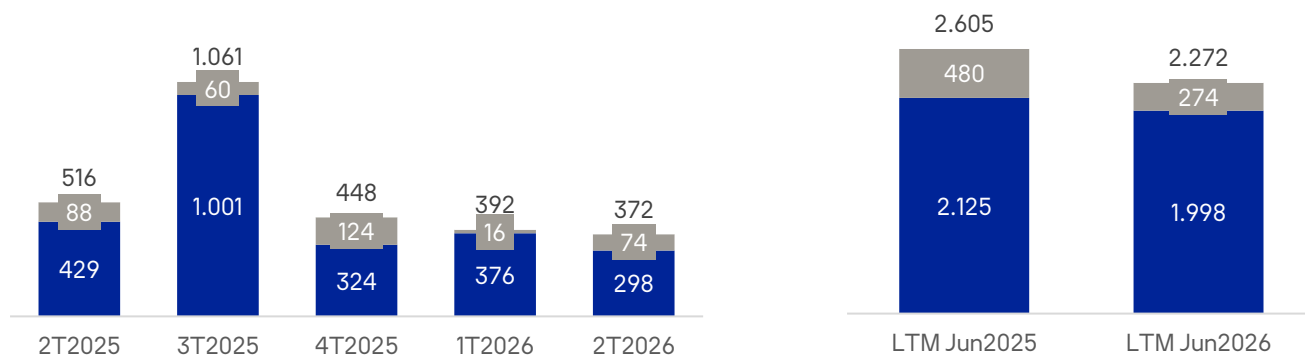
O volume de prêmios retrocedidos diminuiu no 2T26, em linha com a estratégia da Companhia de maior retenção de prêmios. O índice de retrocessão, portanto, ficou menor no 2T26, quando comparado ao 2T25, saindo de 38% para 32%. Do total de prêmios retrocedidos, uma parte são acordos operacionais, onde o IRB(Re) subscreve o prêmio, com a condição de retrocessão de um percentual dele ("fronting"). Uma outra parte é efetivamente o custo de proteção da carteira, onde negociamos uma redução no valor, que já pode ser percebido neste primeiro semestre de 2026:

Histórico Trimestral - Prêmios Retrocedidos

R\$ milhões

TRIMESTRE

LTM



Acordos Operacionais / Facultativos

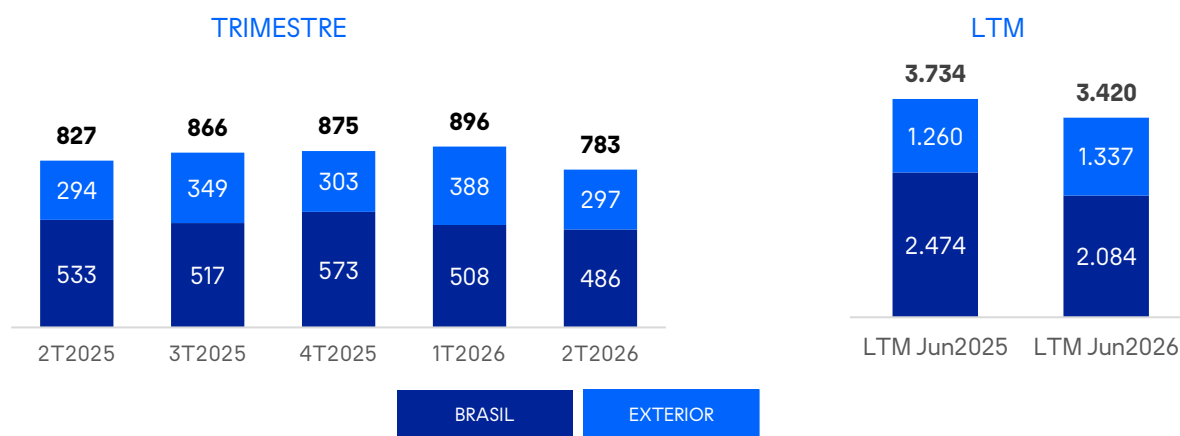
Retrocessão de Proteção

Prêmio Retido

(R\$ milhões)	2T2026	2T2025	Δ%	1T2026	Δ%	LTM Jun2026	LTM Jun2025	Δ%
PRÊMIOS RETIDOS BRASIL	486,0	533,0	(8,8%)	507,8	(4,3%)	2.083,5	2.473,7	(15,8%)
Vida	11,1	18,7	(40,4%)	17,4	(35,9%)	68,7	285,6	(75,9%)
P&C	474,9	514,3	(7,7%)	490,5	(3,2%)	2.014,8	2.188,1	(7,9%)
Patrimonial	324,8	248,4	30,7%	201,4	61,2%	1.061,1	972,2	9,1%
Rural	18,1	56,1	(67,7%)	133,0	(86,4%)	336,3	538,5	(37,5%)
Riscos Especiais	17,3	27,8	(37,7%)	26,7	(35,1%)	86,4	106,5	(18,9%)
Outros	114,6	181,9	(37,0%)	129,4	(11,4%)	530,9	570,9	(7,0%)
PRÊMIOS RETIDOS EXTERIOR	296,6	294,0	0,9%	388,3	(23,6%)	1.336,5	1.260,3	6,0%
Vida	1,5	9,3	(83,3%)	9,0	(82,8%)	24,0	43,9	(45,4%)
P&C	295,0	284,8	3,6%	379,3	(22,2%)	1.312,6	1.216,4	7,9%
Patrimonial	215,6	196,4	9,8%	281,5	(23,4%)	988,6	835,8	18,3%
Rural	13,4	18,3	(27,0%)	19,7	(32,2%)	60,3	124,1	(51,4%)
Riscos Especiais	15,4	22,3	(30,8%)	22,1	(30,1%)	69,2	79,8	(13,2%)
Outros	50,7	47,8	6,0%	56,0	(9,5%)	194,3	176,7	10,0%
PRÊMIOS RETIDOS TOTAL	782,6	827,0	(5,4%)	896,1	(12,7%)	3.420,0	3.734,0	(8,4%)
Vida	12,7	28,0	(54,6%)	26,4	(51,9%)	92,7	329,5	(71,9%)
P&C	769,9	799,1	(3,6%)	869,7	(11,5%)	3.327,3	3.404,5	(2,3%)
Patrimonial	540,4	444,8	21,5%	483,0	11,9%	2.049,8	1.808,0	13,4%
Rural	31,5	74,4	(57,7%)	152,7	(79,4%)	396,7	662,6	(40,1%)
Riscos Especiais	32,7	50,1	(34,6%)	48,8	(32,9%)	155,6	186,3	(16,5%)
Outros	165,3	229,8	(28,0%)	185,4	(10,8%)	725,3	747,7	(3,0%)

Histórico Trimestral – Prêmio Retido

(R\$ milhões)



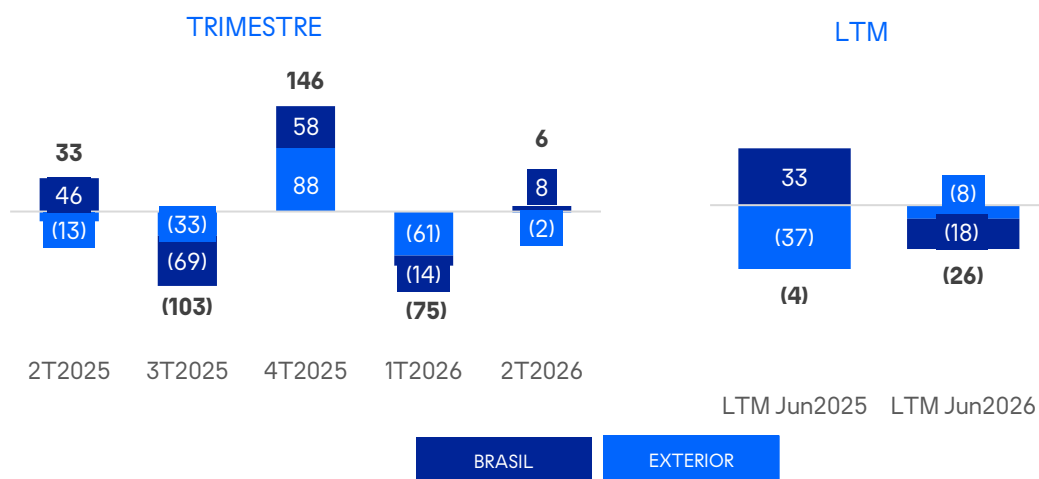
O prêmio retido encerrou o 2T26 com R\$ 783 milhões, uma queda de 5% quando comparado com o 2T25, principalmente pela diminuição no prêmio retido doméstico, de 9%, que foi parcialmente compensada pelo incremento de 1% no internacional. A linha de Patrimonial, nosso negócio principal, continua crescendo, tanto no Brasil quanto no exterior.

Variação da Provisão Técnica

(R\$ milhões)	2T2026	2T2025	Δ%	1T2026	Δ%	LTM Jun2026	LTM Jun2025	Δ%
VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS BRASIL	7,6	46,2	(83,5%)	(14,1)	(154,0%)	(17,6)	33,2	(153,0%)
Vida	4,9	3,3	47,9%	(0,6)	n.a.	1,5	14,4	(89,4%)
P&C	2,7	42,9	(93,6%)	(13,5)	(120,3%)	(19,1)	18,8	(201,8%)
Patrimonial	(62,2)	(10,0)	n.a.	40,2	(254,6%)	(63,6)	(38,6)	64,7%
Rural	36,4	48,2	(24,6%)	(40,8)	(189,1%)	19,9	53,1	(62,6%)
Riscos Especiais	19,6	(4,5)	n.a.	(1,4)	n.a.	37,0	(1,1)	n.a.
Outros	9,0	9,1	(1,9%)	(11,5)	(178,2%)	(12,4)	5,4	(328,1%)
VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EXTERIOR	(1,5)	(13,4)	(88,8%)	(60,8)	(97,5%)	(7,9)	(37,1)	(78,6%)
Vida	(0,2)	(5,1)	(95,7%)	0,2	(209,1%)	7,5	2,0	277,7%
P&C	(1,3)	(8,3)	(84,6%)	(61,0)	(97,9%)	(15,5)	(39,1)	(60,5%)
Patrimonial	13,9	(12,4)	(212,1%)	(51,9)	(126,8%)	(28,8)	(64,8)	(55,6%)
Rural	(1,5)	3,6	(140,6%)	(2,0)	(27,7%)	6,9	(10,9)	(163,3%)
Riscos Especiais	(2,1)	(4,1)	(48,5%)	(4,2)	(50,2%)	1,4	(1,6)	(188,1%)
Outros	(11,6)	4,5	(358,5%)	(2,9)	302,3%	5,0	38,3	(87,1%)
VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS TOTAL	6,1	32,8	(81,4%)	(74,9)	(108,2%)	(25,6)	(3,9)	n.a.
Vida	4,7	(1,8)	(364,1%)	(0,4)	n.a.	9,0	16,4	(44,9%)
P&C	1,4	34,5	(95,8%)	(74,4)	(101,9%)	(34,6)	(20,3)	70,2%
Patrimonial	(48,3)	(22,4)	115,6%	(11,6)	315,3%	(92,4)	(103,5)	(10,7%)
Rural	34,9	51,8	(32,7%)	(42,9)	(181,4%)	26,8	42,2	(36,4%)
Riscos Especiais	17,5	(8,6)	(304,6%)	(5,6)	(413,5%)	38,4	(2,7)	n.a.
Outros	(2,7)	13,6	(119,5%)	(14,4)	(81,5%)	(7,4)	43,7	(116,9%)

Histórico Trimestral – Variação da Provisão Técnica

(R\$ milhões)

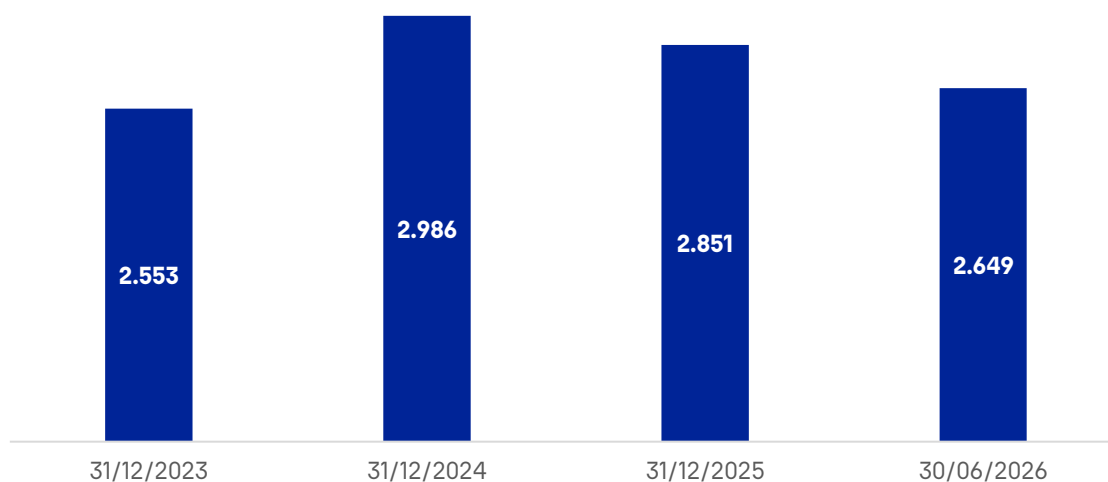


O principal componente da Variação de Provisões Técnicas de Prêmios é a apropriação da Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG), que corresponde à parcela do prêmio dos riscos subscritos pela companhia a ser reconhecida pelo período de vigência dos contratos.

A PPNG é apurada tanto para os prêmios emitidos quanto para os prêmios de retrocessão da companhia. O saldo entre a variação da PPNG – Resseguro (calculada sobre os prêmios emitidos) e a variação da PPNG – Retrocessão (calculada sobre os prêmios retrocedidos) é a variação da PPNG Retida, que é apresentada na linha de Variação das Provisões Técnicas.

Saldo da Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG)

(R\$ milhões)

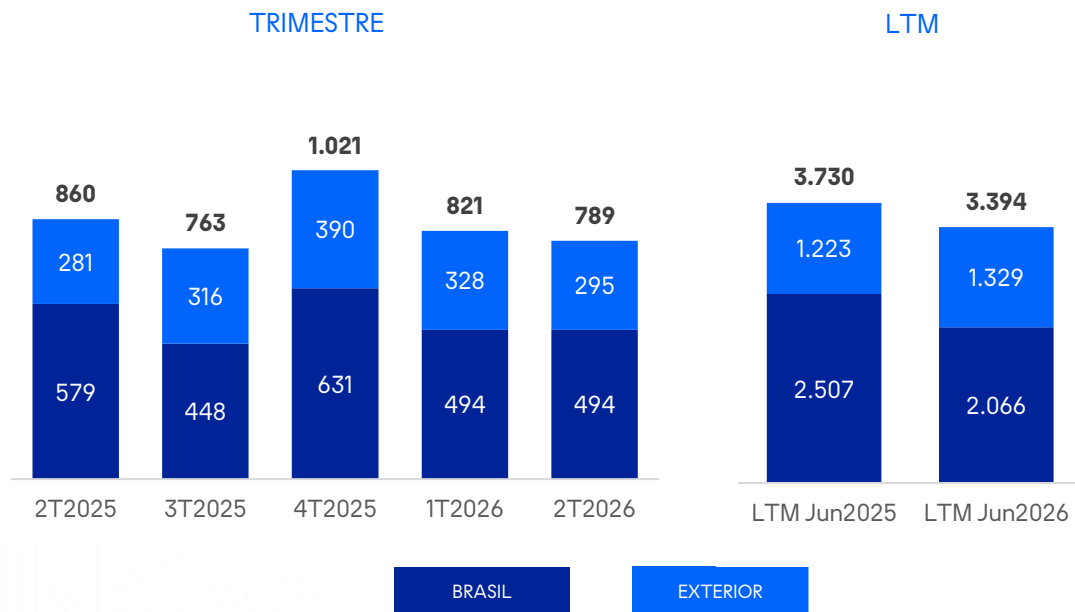


No 2T26, houve uma reversão de provisão técnica de R\$6 milhões, enquanto no 2T25 a reversão foi de R\$33 milhões.

Prêmio Ganho

(R\$ milhões)	2T2026	2T2025	Δ%	1T2026	Δ%	LTM Jun2026	LTM Jun2025	Δ%
PRÊMIO GANHO BRASIL	493,6	579,2	(14,8%)	493,7	(0,0%)	2.065,9	2.506,9	(17,6%)
Vida	16,0	22,0	(27,2%)	16,7	(4,3%)	70,3	300,0	(76,6%)
P&C	477,6	557,2	(14,3%)	477,0	0,1%	1.995,6	2.206,9	(9,6%)
Patrimonial	262,6	238,5	10,1%	241,7	8,7%	997,5	933,6	6,8%
Rural	54,5	104,3	(47,8%)	92,1	(40,9%)	356,2	591,6	(39,8%)
Riscos Especiais	36,9	23,3	58,5%	25,3	45,9%	123,3	105,4	17,0%
Outros	123,6	191,1	(35,3%)	117,9	4,9%	518,6	576,3	(10,0%)
PRÊMIO GANHO EXTERIOR	295,1	280,6	5,2%	327,5	(9,9%)	1.328,6	1.223,2	8,6%
Vida	1,3	4,2	(68,3%)	9,2	(85,5%)	31,5	45,9	(31,4%)
P&C	293,8	276,4	6,3%	318,3	(7,7%)	1.297,1	1.177,3	10,2%
Patrimonial	229,5	183,9	24,8%	229,7	(0,1%)	959,9	770,9	24,5%
Rural	11,9	21,9	(45,8%)	17,7	(32,7%)	67,2	113,2	(40,6%)
Riscos Especiais	13,3	18,2	(26,9%)	17,9	(25,4%)	70,7	78,1	(9,5%)
Outros	39,0	52,3	(25,4%)	53,1	(26,5%)	199,3	215,0	(7,3%)
PRÊMIO GANHO TOTAL	788,7	859,8	(8,3%)	821,2	(4,0%)	3.394,5	3.730,0	(9,0%)
Vida	17,3	26,2	(33,8%)	25,9	(33,1%)	101,8	345,8	(70,6%)
P&C	771,3	833,6	(7,5%)	795,3	(3,0%)	3.292,7	3.384,2	(2,7%)
Patrimonial	492,1	422,4	16,5%	471,3	4,4%	1.957,4	1.704,5	14,8%
Rural	66,4	126,2	(47,4%)	109,8	(39,6%)	423,5	704,8	(39,9%)
Riscos Especiais	50,3	41,5	21,0%	43,2	16,4%	194,0	183,5	5,7%
Outros	162,7	243,4	(33,2%)	171,0	(4,9%)	717,9	791,4	(9,3%)

Histórico Trimestral – Prêmio Ganho (R\$ milhões)



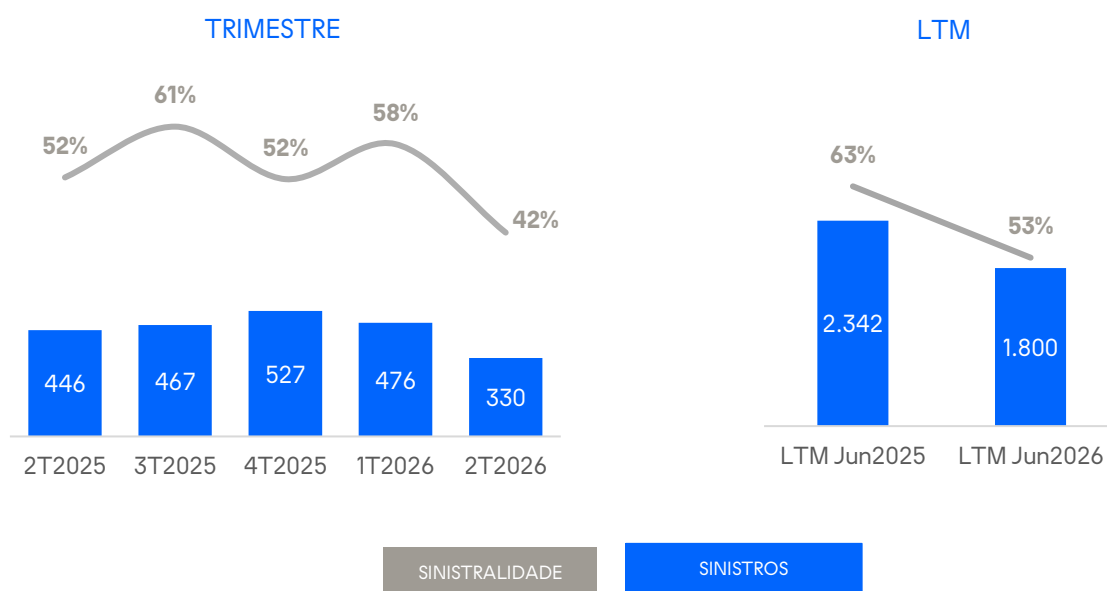
O prêmio ganho do 2T26 totalizou R\$789 milhões, 8% inferior ao 2T25, em linha com a queda no prêmio retido de 5%.

Sinistro Retido

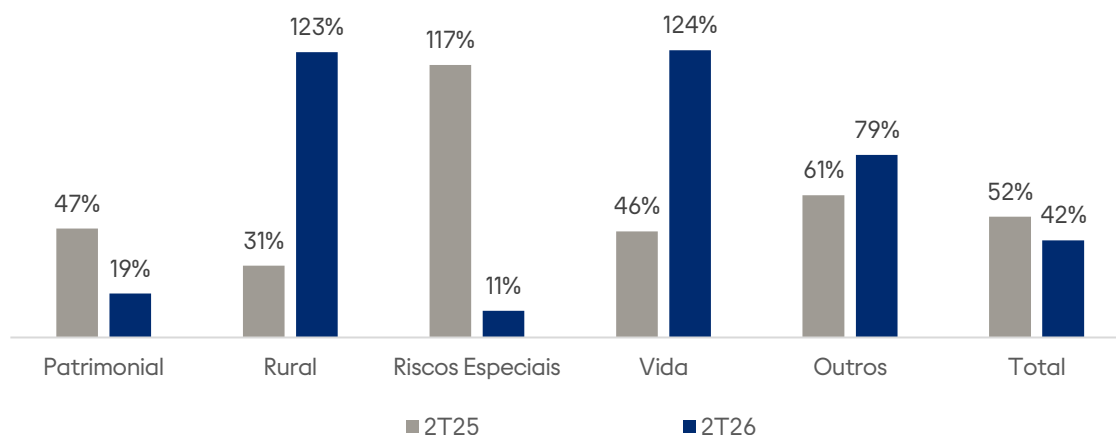
(R\$ milhões)	2T2026	2T2025	Δ%	1T2026	Δ%	LTM Jun2026	LTM Jun2025	Δ%
SINISTRO RETIDO BRASIL	(65,8)	(210,0)	68,7%	(172,6)	61,9%	(736,0)	(1.519,1)	51,5%
Vida	(7,6)	(3,4)	122,6%	(13,0)	41,3%	(31,3)	(335,9)	90,7%
P&C	(58,2)	(206,6)	71,8%	(159,6)	63,5%	(704,7)	(1.183,2)	40,4%
Patrimonial	82,5	(89,5)	192,2%	(57,0)	(244,8%)	(209,4)	(411,5)	49,1%
Rural	(67,5)	(2,5)	n.a.	(61,3)	(10,1%)	(187,2)	(210,8)	11,2%
Riscos Especiais	(27,7)	(23,1)	19,7%	7,9	(451,4%)	(55,6)	(146,9)	62,1%
Outros	(45,5)	(91,4)	50,3%	(49,2)	7,5%	(252,5)	(414,0)	39,0%
SINISTRO RETIDO EXTERIOR	(263,7)	(236,3)	(11,6%)	(303,9)	13,2%	(1.064,3)	(823,2)	(29,3%)
Vida	(13,8)	(8,5)	(61,8%)	(10,0)	(38,0%)	(46,2)	(66,1)	30,1%
P&C	(250,0)	(227,7)	(9,8%)	(293,9)	14,9%	(1.018,0)	(757,0)	(34,5%)
Patrimonial	(175,6)	(108,3)	(62,2%)	(230,2)	23,7%	(751,1)	(457,5)	(64,2%)
Rural	(13,9)	(36,4)	61,8%	(14,1)	1,3%	(27,6)	(50,0)	44,8%
Riscos Especiais	21,9	(25,5)	185,8%	(12,1)	280,9%	(0,2)	(50,4)	99,6%
Outros	(82,3)	(57,5)	(43,3%)	(37,5)	(119,7%)	(239,2)	(199,1)	(20,1%)
SINISTRO RETIDO TOTAL	(329,6)	(446,3)	26,2%	(476,5)	30,8%	(1.800,3)	(2.342,3)	23,1%
Vida	(21,4)	(12,0)	(79,2%)	(23,0)	6,9%	(77,5)	(402,1)	80,7%
P&C	(308,1)	(434,3)	29,1%	(453,5)	32,0%	(1.722,8)	(1.940,2)	11,2%
Patrimonial	(93,1)	(197,8)	52,9%	(287,1)	67,6%	(960,5)	(869,0)	(10,5%)
Rural	(81,4)	(39,0)	(108,9%)	(75,5)	(7,9%)	(214,8)	(260,8)	17,6%
Riscos Especiais	(5,8)	(48,7)	88,1%	(4,2)	(36,4%)	(55,8)	(197,3)	71,7%
Outros	(127,8)	(148,9)	14,2%	(86,6)	(47,5%)	(491,7)	(613,1)	19,8%

Histórico Trimestral – Sinistros Retidos

(R\$ milhões | %)



Índice de sinistralidade por linha de negócios



No segundo trimestre de 2026, a sinistralidade totalizou 42%, frente a 52% quando comparada com o mesmo trimestre do ano anterior. Neste trimestre, a queda da sinistralidade consolidada (Brasil e Exterior) foi ocasionada pelas linhas de Patrimonial (19%) e Riscos Especiais (11%).

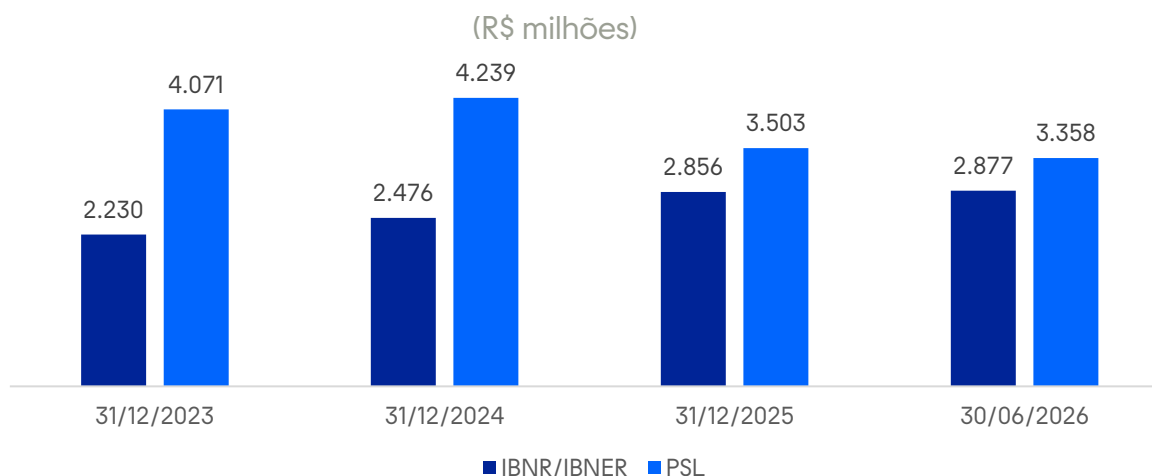
Sinistralidade Brasil

Em termos nominais, o sinistro retido reduziu 69%, para R\$66 milhões no 2T26 em relação ao 2T25. O índice de sinistralidade no segmento Brasil foi de 13,0% no 2T26, comparado a 36,3% no 2T25, principalmente em função da reversão de IBNR de R\$139 milhões, decorrente da melhor estimativa das provisões, de forma mais aderente ao perfil da carteira de negócios da companhia.

Sinistralidade Exterior

O índice de sinistralidade no exterior encerrou com 89% no 2T26, 3 p.p. superior ao índice de 84% do 2T25, em virtude das sinistralidades de Vida, Rural e Outros. Em termos nominais, o sinistro retido somou R\$264 milhões, um aumento de 12% em relação ao 2T25.

Provisão de Sinistros (líquida de retrocessão)

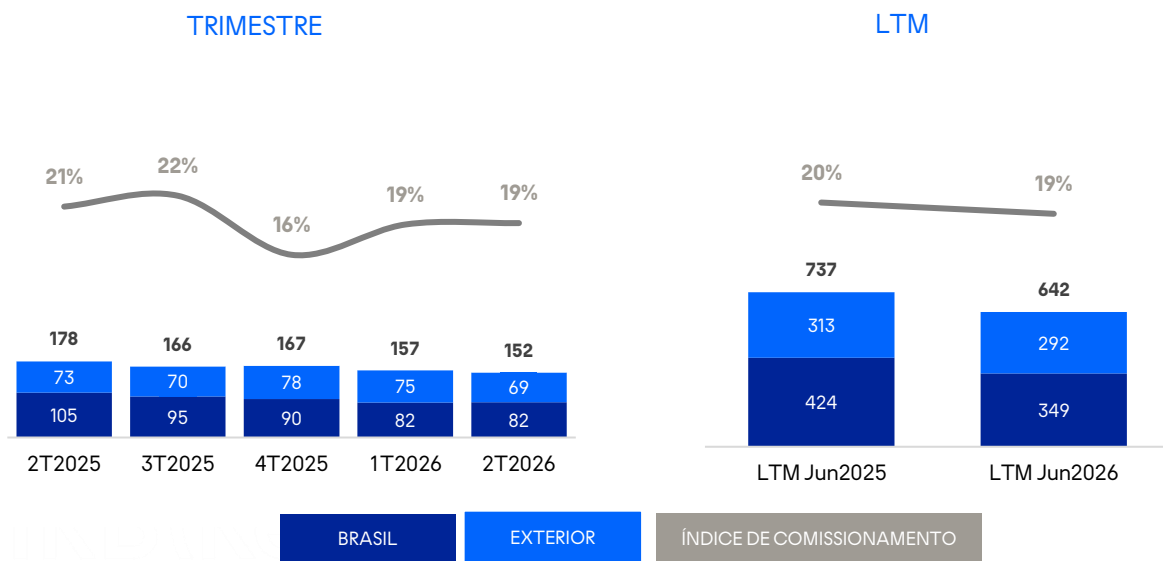


Custo de Aquisição

(R\$ milhões)	2T2026	2T2025	Δ%	1T2026	Δ%	LTM Jun2026	LTM Jun2025	Δ%
CUSTOS DE AQUISIÇÃO BRASIL	(82,4)	(104,7)	(21,3%)	(81,9)	0,6%	(349,4)	(424,0)	(17,6%)
Vida	(0,0)	(0,4)	(93,5%)	0,3	(107,6%)	(2,5)	(5,2)	(52,7%)
P&C	(82,4)	(104,3)	(21,0%)	(82,2)	0,2%	(346,9)	(418,8)	(17,2%)
Patrimonial	(30,6)	(29,1)	5,3%	(20,4)	50,1%	(96,9)	(111,3)	(13,0%)
Rural	(13,6)	(26,5)	(48,5%)	(35,2)	(61,3%)	(100,7)	(143,5)	(29,8%)
Riscos Especiais	(3,0)	(3,1)	(3,0%)	0,8	(466,8%)	(6,3)	(10,9)	(42,1%)
Outros	(35,1)	(45,7)	(23,0%)	(27,4)	28,2%	(143,0)	(153,1)	(6,6%)
CUSTOS DE AQUISIÇÃO EXTERIOR	(69,4)	(73,5)	(5,6%)	(75,1)	(7,7%)	(292,5)	(312,6)	(6,4%)
Vida	(0,0)	(0,1)	(85,0%)	(0,2)	(91,9%)	(0,8)	(3,2)	(74,9%)
P&C	(69,4)	(73,4)	(5,5%)	(74,9)	(7,4%)	(291,7)	(309,3)	(5,7%)
Patrimonial	(54,2)	(53,3)	1,6%	(54,2)	(0,0%)	(211,2)	(208,6)	1,3%
Rural	(2,6)	(2,4)	10,1%	(2,4)	7,4%	(13,4)	(26,5)	(49,3%)
Riscos Especiais	(2,5)	(3,7)	(33,3%)	(3,4)	(26,6%)	(12,5)	(14,6)	(14,0%)
Outros	(10,1)	(14,0)	(27,5%)	(14,9)	(32,3%)	(54,5)	(59,7)	(8,7%)
CUSTOS DE AQUISIÇÃO TOTAL	(151,8)	(178,2)	(14,8%)	(157,0)	(3,3%)	(641,9)	(736,6)	(12,9%)
Vida	(0,0)	(0,5)	(91,6%)	0,1	(130,8%)	(3,3)	(8,4)	(61,3%)
P&C	(151,7)	(177,7)	(14,6%)	(157,1)	(3,4%)	(638,6)	(728,2)	(12,3%)
Patrimonial	(84,7)	(82,4)	2,9%	(74,6)	13,7%	(308,1)	(319,9)	(3,7%)
Rural	(16,2)	(28,9)	(43,7%)	(37,7)	(56,9%)	(114,1)	(169,9)	(32,8%)
Riscos Especiais	(5,5)	(6,8)	(19,5%)	(2,6)	114,2%	(18,9)	(25,5)	(26,0%)
Outros	(45,3)	(59,6)	(24,1%)	(42,4)	6,8%	(197,6)	(212,8)	(7,2%)

Histórico Trimestral – Custo de Aquisição

(R\$ milhões | %)

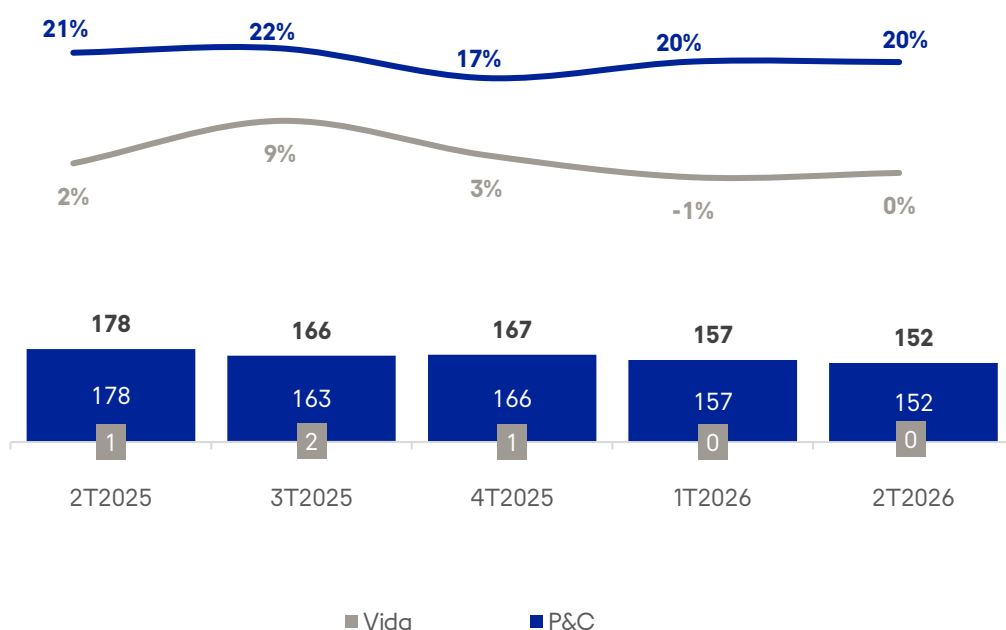


O custo de aquisição encerrou o 2T26 com R\$152 milhões, 15% menor quando comparado com o 2T25. O índice de comissionamento foi de 21% no 2T25 para 19% no 2T26, uma melhora de 2p.p.. O menor custo de aquisição é explicado pelo encerramento de um contrato específico de Vida em julho/24, conforme explicado nos trimestres anteriores.

O índice de comissionamento e o montante total de comissões de Vida e P&C estão evidenciados no gráfico abaixo, indicando estabilidade nos indicadores de P&C e Vida:

Histórico Trimestral – Índice de Comissionamento

(R\$ milhões | %)

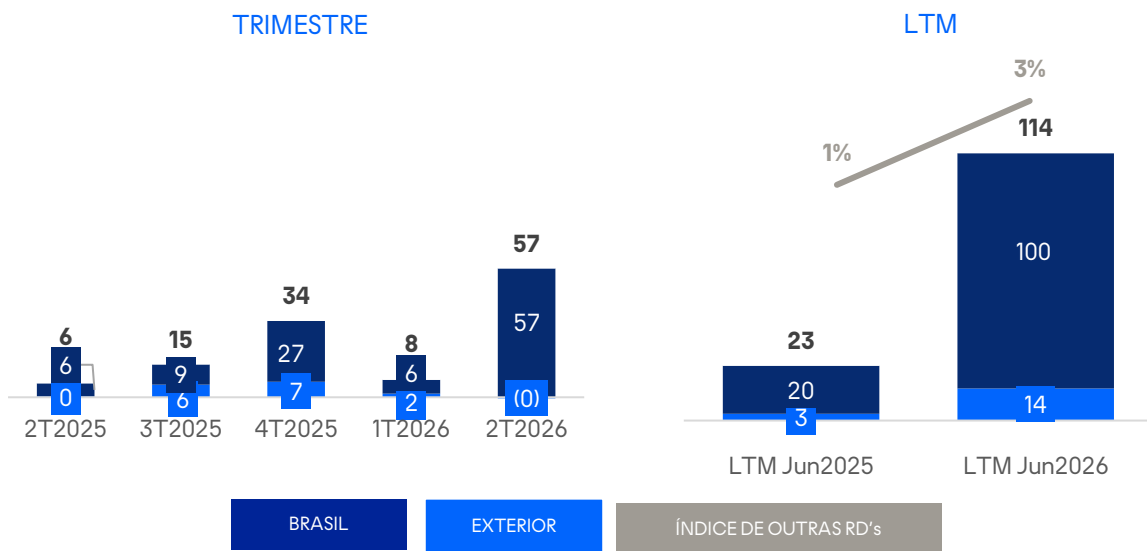


Outras Receitas e Despesas Operacionais

Outras despesas operacionais totalizaram R\$57 milhões no 2T26, representando 7% dos prêmios ganhos, comparado com 1% no 2T25. Este incremento é decorrente da constituição de provisão para perda esperada sobre valores a receber (PDD) de contratos específicos do segmento Vida, no montante de R\$ 46 milhões.

Histórico Trimestral – Outras Despesas Operacionais

(R\$ milhões | %)

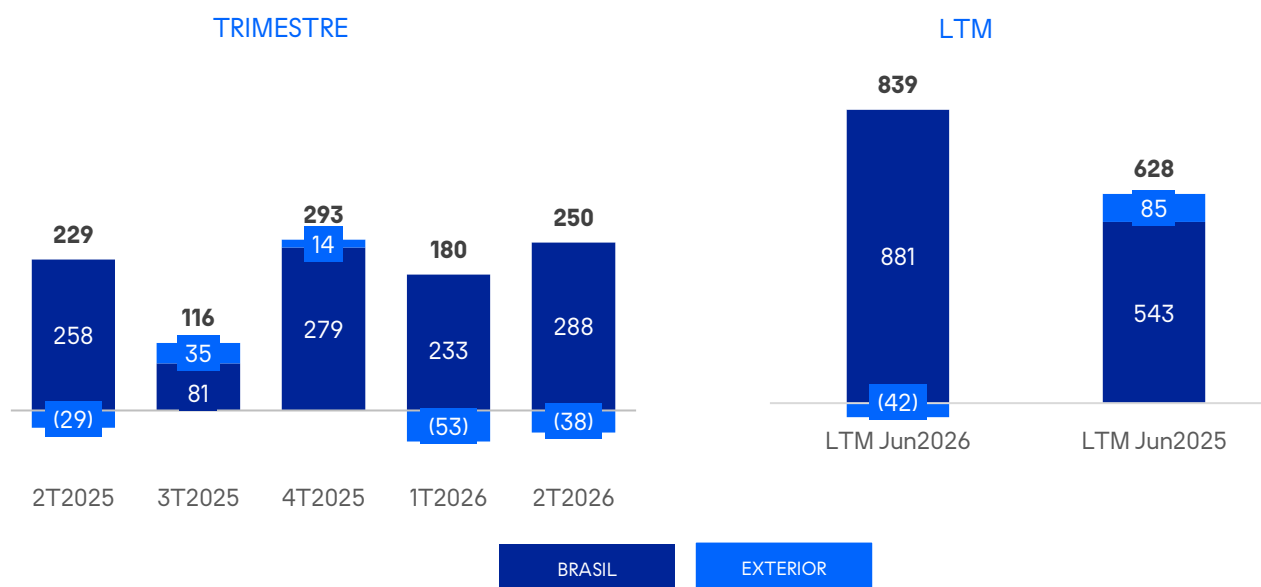


Resultado de Subscrição (Underwriting)

(R\$ milhões)	2T2026	2T2025	Δ%	1T2026	Δ%	LTM Jun2026	LTM Jun2025	Δ%
UNDERWRITING BRASIL	287,9	258,5	11,4%	233,1	23,5%	880,6	543,3	62,1%
Vida	(42,1)	17,9	(335,1%)	1,2	n.a.	(18,2)	(41,1)	(55,7%)
P&C	330,0	240,6	37,2%	231,9	42,3%	898,8	584,4	53,8%
Patrimonial	310,1	117,2	164,6%	162,6	90,7%	672,7	396,4	69,7%
Rural	(26,6)	75,2	(135,4%)	(4,4)	n.a.	70,2	237,8	(70,5%)
Riscos Especiais	5,4	(2,9)	(288,0%)	31,2	(82,6%)	53,6	(50,6)	(205,9%)
Outros	41,1	51,0	(19,6%)	42,5	(3,3%)	102,3	0,9	n.a.
UNDERWRITING EXTERIOR	(37,5)	(29,4)	27,4%	(53,1)	(29,3%)	(41,8)	84,5	(149,5%)
Vida	(12,4)	(4,7)	160,9%	(1,0)	n.a.	(17,1)	(24,3)	(29,8%)
P&C	(25,1)	(24,7)	1,8%	(52,1)	(51,8%)	(24,7)	108,9	(122,7%)
Patrimonial	(0,2)	21,9	(100,8%)	(56,2)	(99,7%)	(8,3)	102,6	(108,1%)
Rural	(4,7)	(16,2)	(71,3%)	1,0	n.a.	24,4	35,1	(30,6%)
Riscos Especiais	32,4	(11,0)	(394,2%)	2,4	n.a.	57,9	12,4	367,0%
Outros	(52,7)	(19,3)	173,1%	0,8	n.a.	(98,6)	(41,2)	139,2%
UNDERWRITING TOTAL	250,3	229,0	9,3%	180,0	39,1%	838,7	627,9	33,6%
Vida	(54,5)	13,2	n.a.	0,2	n.a.	(35,3)	(65,5)	(46,0%)
P&C	304,8	215,9	41,2%	179,8	69,6%	874,1	693,3	26,1%
Patrimonial	309,9	139,0	122,9%	106,4	191,2%	664,4	499,0	33,2%
Rural	(31,3)	59,0	(153,0%)	(3,5)	n.a.	94,5	272,9	(65,4%)
Riscos Especiais	37,8	(13,9)	(372,2%)	33,6	12,6%	111,5	(38,2)	(391,8%)
Outros	(11,6)	31,7	(136,7%)	43,2	(126,9%)	3,6	(40,4)	(109,0%)

Resultado de Underwriting: Brasil X Exterior

(R\$ milhões)



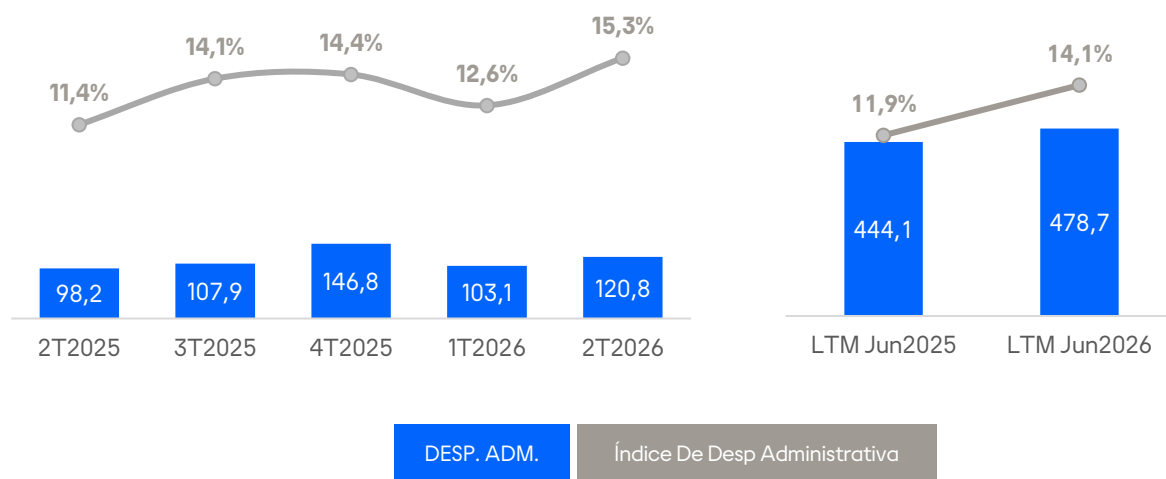
O resultado de subscrição somou R\$250 milhões no 2T26, 9% superior ao 2T25.

Quando analisamos o resultado de *underwriting* por geografia, verificamos que o resultado no mercado local cresceu de R\$258 milhões no 2T25 para R\$288 milhões no 2T26, principalmente pelos resultados de Patrimonial. Já no mercado internacional, o resultado de subscrição foi negativo em R\$38 milhões, explicado pelo resultado negativo da linha de Outros (Marítimo, Riscos Financeiros e Transporte).

Despesas Gerais e Administrativas

Histórico Trimestral

(R\$ milhões)



As despesas administrativas totalizaram R\$121 milhões, um aumento de 23% quando comparadas com o 2T25, em virtude de maiores despesas com pessoal e de serviços com terceiros. As despesas relacionadas com as novas iniciativas de seguradoras e resseguradoras internacionais somaram R\$10,7 milhões no 2T26.

Despesas com Tributos

R\$ milhões)	2T2026	2T2025	Δ%	1T2026	Δ%	LTM Jun2026	LTM Jun2025	Δ%
Despesas com Tributos	(76,1)	(51,3)	48,3%	(69,6)	9,3%	(278,8)	(158,7)	75,7%
<i>Tributos Operacionais</i>	<i>(65,9) *</i>	<i>(42,9)</i>	<i>53,5%</i>	<i>(61,0)</i>	<i>8,1%</i>	<i>(241,8) *</i>	<i>(122,4)</i>	<i>97,6%</i>
<i>Tributos Financeiros</i>	<i>(10,2)</i>	<i>(8,4)</i>	<i>21,4%</i>	<i>(8,6)</i>	<i>17,9%</i>	<i>(36,9)</i>	<i>(36,2)</i>	<i>(1,9%)</i>

*baixa de ativo diferido no 2T26 (não-recorrente) de R\$ 46,2 milhões e no LTM jun26 de R\$ 151,1 milhões.

A Emenda Constitucional nº 132/2023, promulgada em 20 de dezembro de 2023, estabeleceu profunda alteração no sistema tributário brasileiro sobre o consumo, determinando, entre outras medidas, a gradual extinção do PIS/PASEP e da Cofins e sua substituição pela Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS).

A regulamentação infraconstitucional da reforma foi inicialmente veiculada por meio da Lei Complementar nº 214/2025, posteriormente alterada pela Lei Complementar nº 227/2026, resultante da conversão do Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 108/2024.

A Lei Complementar nº 214/2025 instituiu, entre outras disposições, o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS).

Nos termos da nova legislação, as operações de seguros e resseguros foram incluídas no regime específico aplicável aos serviços financeiros. As operações de resseguro e retrocessão, por sua vez, estarão sujeitas à alíquota zero de IBS e CBS, inclusive quando os prêmios de resseguro e retrocessão forem cedidos ao exterior, nos termos do art. 223, § 4º, da Lei Complementar nº 214/2025.

Em 30 de abril de 2026, foram divulgados atos relevantes para a regulamentação do novo modelo tributário, quais sejam: o Decreto nº 12.955/2026, que regulamenta a CBS; a Resolução CGIBS nº 6/2026, que regulamenta o IBS; e a Portaria Conjunta MF/CGIBS nº 7/2026, que formalizou o reconhecimento das disposições comuns à CBS e ao IBS constantes do Livro I dos respectivos regulamentos.

A Administração está conduzindo o mapeamento dos impactos sistêmicos, operacionais e processuais decorrentes da reforma, incluindo as adequações necessárias às novas obrigações acessórias, com o objetivo de assegurar a conformidade durante o período de transição e nos exercícios subsequentes.

Os impactos esperados da Reforma Tributária sobre o Consumo sobre os saldos de 30 de junho de 2026 foram refletidos nas informações financeiras, considerando o entendimento da Administração e de seus assessores jurídicos quanto à aplicação das normas e regulamentações publicadas até a data de divulgação destas informações financeiras.

Em especial, considerando a nova legislação, as regulamentações divulgadas até a referida data, os estudos e projeções financeiras da Companhia, a estratégia de gestão de sinistros para o exercício de 2026, e o entendimento adotado quanto à realização dos ativos fiscais diferidos de PIS e Cofins a partir de 1º de janeiro de 2027, a Companhia realizou o montante de R\$46,2 milhões do referido saldo dos tributos diferidos no 2º trimestre de 2026.

Ao longo de 2026, a Administração seguirá monitorando a regulamentação e eventuais interpretações adicionais, avaliando seus efeitos de forma contínua.

	31/03/26	30/06/26	Var. (R\$M)
Ativos diferidos PIS/Cofins	194	148	(46)

O saldo de ativos diferidos relacionados a PIS e COFINS sobre as provisões técnicas de sinistros de R\$194 milhões em 31 de março de 2026 e R\$ 148 milhões em 30 de junho de 2026.

A diferença do saldo de 30 de junho de 2026 para 31 de março de 2026 é o valor que baixamos, na linha de despesa com tributos, de R\$ 46,2 milhões.

Ao longo de 2026 vamos comunicar os desdobramentos da regulação, sendo que em 2027 teremos alíquota zero de IBS/CBS.

Resultado Financeiro e Patrimonial

(R\$ milhões)	2T2026	2T2025	Δ%	1T2026	Δ%	LTM Jun2026	LTM Jun2025	Δ%
Resultado Financeiro e Patrimonial	167,4	162,4	3,1%	170,2	(1,7%)	688,0	678,1	1,5%
<i>Resultado Financeiro</i>	<i>175,8</i>	<i>149,8</i>	<i>17,3%</i>	<i>158,2</i>	<i>11,1%</i>	<i>648,7</i>	<i>589,3</i>	<i>10,1%</i>
<i>Resultado Patrimonial</i>	<i>(8,4)</i>	<i>12,5</i>	<i>(167,3%)</i>	<i>11,9</i>	<i>(170,8%)</i>	<i>39,3</i>	<i>88,8</i>	<i>(55,7%)</i>

(R\$ bilhões)	30/06/2025	30/06/2026	Δ%
CARTEIRA DE ATIVOS FINANCEIROS	8,9	8,3	(6%)

Neste trimestre, o resultado financeiro somou R\$176 milhões, 17% superior quando comparado ao segundo trimestre de 2025. O resultado patrimonial foi impactado negativamente pelo reconhecimento de variação cambial de R\$21 milhões no encerramento da sucursal de Londres, iniciado em 2024.

Debêntures

Em 30 de junho de 2026, os saldos de empréstimos e financiamentos da Companhia são compostos pelas obrigações referentes às emissões de debêntures citadas abaixo, cujos saldos e principais características estão apresentados conforme abaixo:

	1ª Emissão - 2ª série	2ª Emissão - Série única
Saldo em 30/06/26 (R\$ mil)	105.129	159.385
Data de emissão	15/10/2020	15/12/2020
Vencimento final	15/10/2026	15/12/2026
Atualização monetária	IPCA	IPCA
Remuneração	IPCA + 6,6579% a.a.	IPCA + 6,6579% a.a.
Exigibilidade de juros	Semestral	Semestral
Data das amortizações	10/2025 e 10/2026	12/2025 e 12/2026
Repactuação	Não haverá	Não haverá

Lucro Líquido

No 2T26, a Companhia reportou lucro líquido de R\$157 milhões, frente ao lucro de R\$144 milhões no 2T25, um aumento de 10%.

De acordo com o Regulamento do Imposto de Renda, Decreto nº 9.580 de 2018 art. 580, não há limite de tempo para compensação de prejuízos fiscais, mas há um limite no montante dessa compensação, equivalente a 30% do lucro tributável do período.

9. Proventos

A Companhia segue a regulamentação da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), que lhe impõe limites regulatórios de liquidez e solvência. Por isso, a base de cálculo para as destinações de reservas e lucros, incluindo dividendos mínimos obrigatórios e dividendo adicional proposto, segue as normas contábeis da SUSEP, ou seja, desconsiderando os efeitos do CPC 50 / IFRS 17, que não foi aprovado por este regulador.

Dividendos

Em 31 de março de 2026, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária aprovou o pagamento de dividendos no valor total de R\$ 48,6 milhões. O valor por ação atualizado pela Selic até 17 de abril de 2026 foi de R\$ 0,619215297409.

Juros sobre Capital Próprio

Em 31 de março de 2026, o Conselho de Administração aprovou o crédito e pagamento de juros sobre capital próprio no valor total de R\$ 77,9 milhões, sujeito à retenção do Imposto de Renda na Fonte à alíquota de 17,5%, exceto aos acionistas comprovadamente isentos ou imunes, ou acionistas domiciliados em países ou jurisdições para os quais a legislação estabeleça alíquota diversa.

O JCP líquido do imposto de renda na fonte foi creditado em três pagamentos, conforme as seguintes informações:

#	Valor total ⁽¹⁾	Valor por ação ⁽²⁾	Data-base de direito ⁽³⁾	Data ex ⁽⁴⁾	Data de pagamento
1	R\$25.982.670,39	R\$ 0,320106633957	30/04/26	04/05/26	29/05/26
2	R\$25.982.670,38	R\$ 0,320106633834	29/05/26	01/06/26	30/06/26
3	R\$25.982.670,38	R\$ 0,320106633834	30/06/26	01/07/26	31/07/26

(1) Os valores não serão corrigidos até a data do seu respectivo pagamento.

(2) Valores brutos calculados excluindo ações atualmente mantidas na tesouraria da Companhia.

(3) Data utilizada para determinar a base acionária na qual serão identificados os acionistas que farão jus ao recebimento do respectivo JCP.

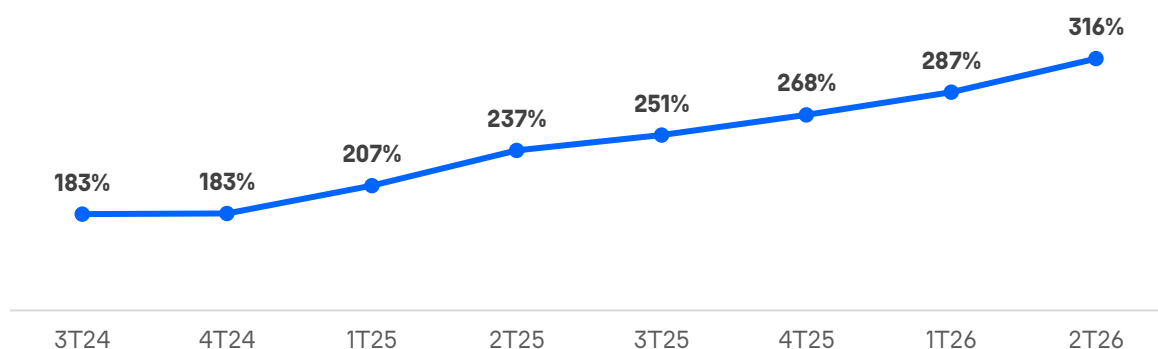
(4) Data a partir da qual as ações da Companhia passarão a ser negociadas sem direito ao recebimento do respectivo valor de JCP.

10. Índices Regulatórios

Suficiência do Patrimônio Líquido Ajustado

A Companhia apresentou, na data-base de 30 de junho de 2026, suficiência do patrimônio líquido ajustado em relação ao capital mínimo requerido no montante de R\$ 1.862 milhões, comparado a 1.747 milhões em 31 de março de 2026. Assim, o patrimônio líquido ajustado correspondia a 316% do capital mínimo requerido em 30 de junho de 2026, comparado a 287% em 31 de março de 2026 e 237% em 30 de junho de 2025.

Índice de Solvência



A tabela abaixo demonstra o cálculo do patrimônio líquido ajustado baseado nos critérios estabelecidos pela SUSEP, em 30 de junho de 2026 (Veja Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis Individuais Intermediárias da Visão CVM – Nota 22.1: Cobertura do Capital Mínimo Requerido):

Saldos conforme SUSEP GAAP (R\$ milhares)	30 de Junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Patrimônio líquido	5.130.058	4.915.578
Deduções		
Despesas antecipadas	(19.626)	(14.426)
Participações societárias	(141.836)	(103.080)
Créditos tributários – Prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas	(2.032.675)	(2.078.893)
Intangíveis	(88.569)	(91.185)
Créditos tributários (iii)	(287.515)	(301.238)
Sucursais no exterior	(99.644)	-
Outras deduções	(50)	(50)
Ajustes econômicos	328.085	345.401
Ajustes do excesso de PLA de nível 3 (iv)	(64.619)	(39.268)
Patrimônio líquido ajustado	2.723.610	2.632.839

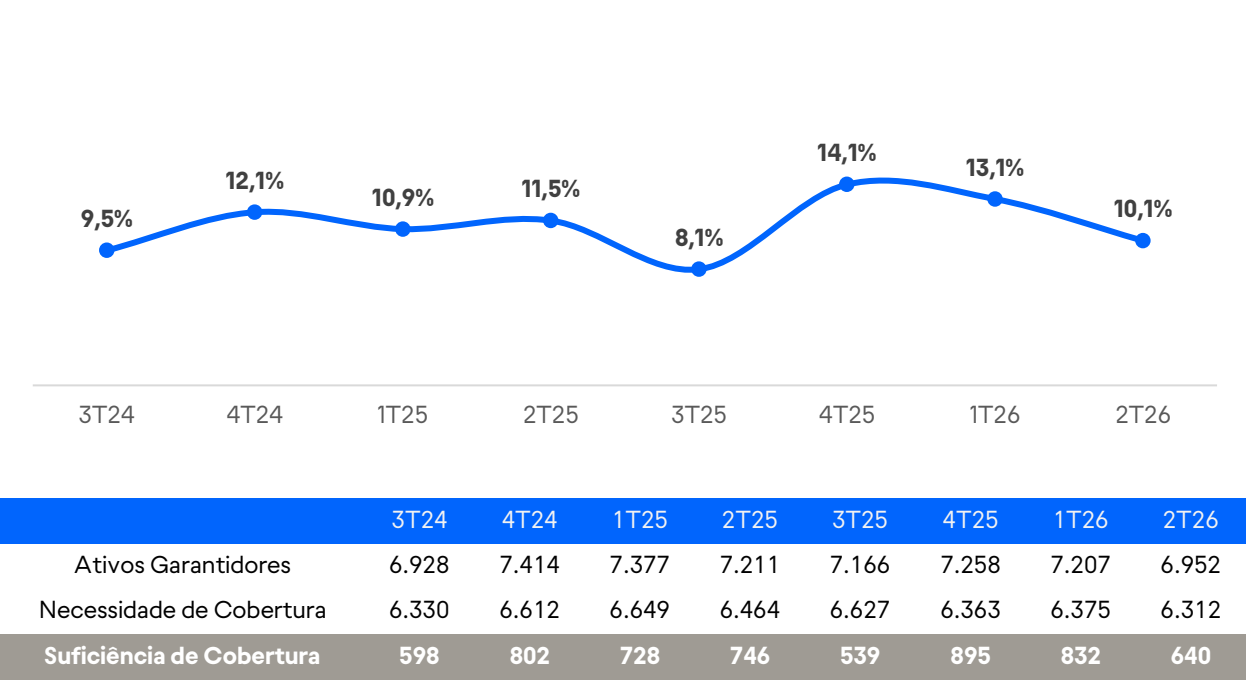
(iii) O valor referente ao crédito tributário de diferenças temporais deduzido no cálculo do patrimônio líquido ajustado, corresponde ao valor do crédito tributário (nota 8.1), que ultrapassar a 15,0% do capital mínimo requerido (CMR).

(iv) Valor referente ao ajuste de cobertura do CMR estabelecido conforme nova Resolução CNSP nº432.

Cobertura de Provisões Técnicas

Em 30 de junho de 2026, o indicador de cobertura de provisões técnicas apresentou suficiência de R\$640 milhões, comparado a R\$832 milhões em 31 de março de 2026. A variação se deu, principalmente, por conta da desvinculação de cerca de R\$ 280 milhões dos ativos garantidores para fins de pagamento das debêntures no quarto trimestre de 2026.

Índice de Liquidez Regulatória



11. Patrocínio

Somos patrocinadores da 26ª edição do Simpósio Nacional de Probabilidade e Estatística (Sinape), que acontecerá em Gramado, no



Rio Grande do Sul, entre os dias 13 e 18 de setembro. O evento é o mais tradicional na área de probabilidade e estatística do Brasil, promovido a cada dois anos pela Associação Brasileira de Estatística (ABE), com apoio de uma comissão local formada por professores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e cientistas brasileiros. O IRB(P&D) participará do painel "Avanços na Modelagem de Riscos", que mostrará como a estatística aplicada e a ciência atuarial podem ajudar o mercado segurador e ressegurador a responder melhor a desafios complexos, com modelos robustos, decisões fundamentadas e capacidade de antecipação de riscos.

KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400

kpmg.com.br

Relatório de Asseguração Razoável dos Auditores Independentes

Aos acionistas do

IRB-Brasil Resseguros S.A.

Rio de Janeiro – RJ

Relatório de Asseguração Razoável para o IRB-Brasil Resseguros S.A. ("Companhia") sobre o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro

Opinião

Realizamos um trabalho de asseguração razoável sobre o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares do IRB-Brasil Resseguros S.A. incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro ("Compilação" ou "Análise") para o período findo em 30 de junho de 2026, preparado de acordo com a nota explicativa 1 – 'Critérios para elaboração' ("Critérios").

Em nossa opinião, o processo de compilação e apresentação das informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro do IRB-Brasil Resseguros S.A. para o período findo em 30 de junho de 2026 está preparado, em todos os aspectos relevantes, com base nos Critérios.

Nossa opinião sobre a Compilação não se estende a nenhuma outra informação que acompanhe ou contenha a Análise e nosso relatório de asseguração.

Base para a opinião

Conduzimos nosso trabalho de acordo com a *NBC TO 3000 (revisada) - Trabalho de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão* e *International Standard on Assurance Engagements (ISAE) 3000 (Revised), Assurance Engagements Other Than Audits or Reviews of Historical Financial Information* emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB), respectivamente. Nossas responsabilidades em relação a *essas normas* estão descritas mais detalhadamente na seção "Nossas responsabilidades" do relatório.

Cumprimos com os requisitos de independência e outros requisitos éticos do Código de Ética Profissional do Contador e das Normas Profissionais (incluindo as Normas de Independência) emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) baseados nos princípios fundamentais de integridade, objetividade, competência profissional e devido zelo, confidencialidade e comportamento profissional.

Nossa firma aplica a NBC PA 01 Gestão de Qualidade para Firmas (Pessoas Jurídicas e Físicas) de Auditores Independentes e o *International Standard on Quality Management (ISQM) 1, Quality Management for Firms that Perform Audits or Reviews of Financial Statements, ou Other Assurance or Related Services Engagements*, emitidas pelo CFC e IAASB, respectivamente. Essa norma requer que a firma elabore, implemente e opere um sistema de gestão de qualidade, incluindo políticas ou procedimentos relativos ao cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

Acreditamos que as evidências obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar a nossa opinião.

Responsabilidades pelo processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro

A Administração do IRB-Brasil Resseguros S.A. é responsável pelo processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro da Companhia, assim como:

- O desenho, a implementação e a manutenção dos controles internos relevantes para o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro que está livre de distorção relevante, independente se devido a fraude ou erro;
- A seleção ou o desenvolvimento de critérios adequados para o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no do Relatório de Análise Desempenho Operacional e Financeiro e a referência apropriada aos critérios utilizados ou descrição desses critérios; e
- A preparação e apresentação adequada da Análise de acordo com a nota explicativa 1 – ‘Critérios para elaboração’.

Os responsáveis pela governança são responsáveis pela supervisão do processo de elaboração de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro da Companhia.

Limitações inerentes ao processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro

Conforme descrito na nota explicativa 1, o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no do Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro requer o uso de certas estimativas e o exercício de alto grau de julgamento da Administração na utilização de determinadas políticas contábeis.

Nossas responsabilidades

Somos responsáveis por:

- planejar e executar o trabalho para obter uma asseguuração razoável sobre se o processo de compilação e apresentação das informações financeiras suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro está livre de distorções relevantes, independente se devido a fraude ou erro;
- formar uma opinião independente, com base nos procedimentos executados e nas evidências obtidas; e
- reportar nossa opinião a Companhia.

Resumo do trabalho que executamos como base para nossa opinião

Exercemos julgamento profissional e mantivemos o ceticismo profissional ao longo do trabalho. Desenhamos e executamos nossos procedimentos para obter evidência sobre a Compilação que é suficiente e apropriada para fornecer uma base para nossa opinião. A natureza, a época e a extensão dos procedimentos selecionados dependem do nosso julgamento, incluindo uma avaliação dos riscos de distorção relevante da Compilação, independente se causada por fraude ou erro. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante por meio do entendimento da Compilação e das circunstâncias do trabalho. Também obtivemos um entendimento dos controles internos relevantes para a Compilação para desenhar procedimentos que são apropriados às circunstâncias, mas não com o propósito de expressar uma opinião sobre a efetividade dos controles internos. Ao realizar o trabalho, nós:

- Avaliamos a adequação dos critérios utilizados pela Companhia no processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no do Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro; e
- Avaliamos a apresentação geral das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Danielle de Freitas Torres

Contadora CRC 1SP262958/O-0

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

IRB(Re)

IRB(Re)

irbre.com